

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL102- 10:30 | 10:40**SLT – QUANDO RECORRER? EXPERIÊNCIA NO H. BRAGA**Nuno Lopes MD. FEBO
(Hospital de Braga)**Introdução**

A trabeculoplastia laser selectiva (SLT) tem demonstrado ser segura e eficaz na redução temporária da pressão intraocular (PIO) em pacientes com ângulo aberto.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo dos primeiros 77 casos de SLT realizados pelo autor no Hospital de Braga em pacientes com hipertensão ocular (HTO) ou glaucoma de ângulo aberto (GAA) e seguimento igual ou superior a 6 meses. Os parâmetros pré SLT avaliados foram: Tensão Ocular medida por aplanção de Goldmann (TOAg), número e tipo de fármacos, tipo e estadio do glaucoma. Após o SLT foram registados: número de impactos, energia e extensão do ângulo tratada, percentagem de pacientes com redução da TOA no olho tratado e adelfo, redução da TOAg em ambos os olhos e persistência ao longo do seguimento, número de fármacos e efeitos secundários do tratamento. Foi estudada a correlação estatística entre a TOAg pré e pós SLT e entre a terapêutica médica prévia e a percentagem de redução da TOAg. Foram avaliados separadamente os grupos com HTO e GAA na tentativa de encontrar diferentes padrões de resposta. A análise estatística foi realizada com SPSS 22.

Resultados

Dos 77 olhos tratados, 24 tinham hipertensão ocular, 29 tinham pseudo-esfoliação, um tinha glaucoma secundário a Paramiloidose (PAF) e outro dispersão de pigmentar. A média de idades dos pacientes incluídos foi de 68 anos e o seguimento médio foi de 10,6 meses com DP de 3. A TOAg média pré SLT foi de 22,8 mmHg com desvio padrão (DP) de 5,4. O número médio de fármacos pré SLT no grupo de GAA foi de 2,9 sendo que 90% dos pacientes aplicavam uma prostaglandina e a percentagem de redução pós SLT foi de 8%. Todos os pacientes fizeram tratamento a 360°, o número médio de impactos foi 78 e a energia 0,8 mJ. Em 84% dos casos houve redução da TOAg tendo sido a média das reduções de 22,4%. A média da TOAg pós SLT foi de 17,7 mmHg com DP de 5,5. Verificou-se redução da TOAg no olho adelfo em 44% dos pacientes com GAA e 26% nos pacientes com HTO. Foi encontrada correlação positiva estatisticamente significativa entre os valores da TOA pré e pós SLT. Em 5 pacientes registou-se subida da TOAg. Não foram registadas outras complicações significativas.

Conclusões

O SLT é uma alternativa segura e eficaz para a redução da pressão intraocular em pacientes com ângulo aberto e glaucoma ou hipertensão ocular, podendo a redução da pressão ocular ser aproveitada para redução do número de fármacos ou para redução do risco de desenvolver glaucoma ou deste progredir.